

VENERÁVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO TERÇO E CARIDADE

ORÇAMENTO E PROGRAMA DE AÇÃO PARA O ANO DE 2017

I. PROVEDORIA

A Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço a Caridade, nos termos e para os efeitos da alínea l) do artigo 30º dos Estatutos, aprovados na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de outubro de 2015 e aprovados por Decreto Episcopal de 06 de novembro de 2015, do Senhor Bispo do Porto, Instituição Particular de Solidariedade Social, registada no Instituto de Solidariedade Social, Livro 2 das Associações de Solidariedade Social, a folhas 176 e verso, sob o nº 56/85 de 14 de agosto de 1985, nos termos dos Estatutos vem apresentar à Assembleia Geral o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2017.

II. PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2017

a. Cumprimento do Plano Especial de Revitalização (PER)

Está a ser cumprido integralmente o Plano Especial de Revitalização (PER), tendo sido já pagas as seguintes prestações:

. 2014 -	€ 129.478
. 2015 -	€ 150.725
. 2016 -	€ 125.873
. 2016 -	€ 92.015 (antecipação de pagamentos)
Total -	<u>€ 498.091</u>

No âmbito do PER faltam pagar as seguintes prestações:

. 2017 -	€ 130.742
. 2018 -	€ 130.742
. 2019 -	€ 40.192
. 2020 -	<u>€ 41.082</u>
	<u>€ 342.758</u>

Para a prestação de 2017 existem já meios disponíveis em depósitos a prazo.

Do montante global do PER de € 840.850, dos quais € 710.600 iniciais e valores que entretanto foram surgindo e incluídos no PER, foram já pagos € 498.091, pelo que apenas faltam pagar € 342.758 relativos às prestações de 2017, 2018, 2019 e 2020. No entanto, se considerarmos que existe um depósito a prazo de 140.000 destinado ao pagamento da prestação de 2017, o valor em dívida no âmbito do PER é de € 212.016.

b. Recuperação do Património Imobiliário

Atendendo a que o edifício do Hospital de Terço está arrendado a uma empresa que gere e explora o hospital, a Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade, como pessoa colectiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, qualificada como instituição da Igreja Católica, continuará em 2017, tal como aconteceu em 2016, a prosseguir os seus fins próprios previstos nos estatutos, designadamente a valorização do seu património imobiliário.

Nesse sentido, após negociações amigáveis, foram retirados do contrato de arrendamento com a Involvepeople os edifícios da Rua Cimo de Vila e Rua do Cativo, os quais foram arrendados com vista à construção e exploração de uma unidade destinada a fins turísticos, cujos resultados económicos assegurarão a sustentabilidade financeira da Instituição e contribuirão para o financiamento da concretização dos fins da Irmandade.

De igual modo, em 2017 vão ser desenvolvidos projetos, ao abrigo de programas comunitários Portugal 2020 e de reabilitação urbana, para a recuperação do edifício sede da Irmandade, da igreja e de dois andares do edifício da Rua Pinto Bessa, estes destinados a arrendamento com rendas controladas.

c. Atividades e Práticas Religiosas

No cumprimento das suas obrigações e práticas religiosas, a Irmandade desenvolverá em 2017 as seguintes atividades principais:

- Assistência religiosa aos doentes que a solicitem, com distribuição da Sagrada Comunhão.

- Celebração da Missa Dominical na Igreja Privativa da Irmandade, pela intenção dos irmãos, colaboradores, benfeitores e vitalícios falecidos e doentes internados, bem como missa de Quinta-Feira Santa.
- Celebração do Dia Mundial do Doente.
- Celebração da Quarta-Feira de Cinzas com imposição de cinzas na missa.
- Semana Santa com celebração penitencial e celebração da comunhão pascal na quinta-feira santa.
- Missa Solene no primeiro domingo de julho no âmbito da Solenidade da Padroeira, Nossa Senhora do Terço e Caridade.
- Participação na Procissão da Solenidade do Corpo de Deus.
- Comemoração dos Fiéis Defuntos, com missa e responsos no Cemitério Privativo da Irmandade, em sufrágio dos Irmãos.
- Missa Solene no dia 08 de dezembro, solenidade da Imaculada Conceição, com adoção do Santíssimo Sacramento.
- Celebração de três missas por cada irmão falecido.
- Celebração de missas relativas a legados.

d. Colaboração com Outras Instituições

Proseguirão os contactos fraternais com instituições congéneres do Porto, incluindo as Ordens Terceiras e a Santa Casa da Misericórdia do Porto.

A Irmandade corresponderá aos convites que lhe forem endereçados para estar presente nas Festas das Instituições da cidade e formulará convites às mesmas instituições para estarem presentes nas Festas levadas a cabo pela Irmandade.

e. Património Mobiliário e Artístico

Em anos anteriores foram vendidas em leilão cerca de 900 peças do património mobiliário e artístico da Irmandade, que vamos tentar recuperar logo que haja possibilidades financeiras para o efeito.

Durante o exercício, vai também ser feito o inventário e catalogadas as peças existentes.

f. Cemitério Privativo da Irmandade

Em 2017 vai ser dada prioridade ao cemitério, que se encontra em elevado estado de abandono.

Vai ser feito o levantamento criterioso do estado dos jazigos e vamos procurar recuperar a exploração dos jazigos abandonados, designadamente através da publicação avisos em editais e no Diário da República.

Também serão feitas as obras que se revelarem necessárias para a boa funcionalidade e imagem do cemitério.

g. Acção social

Foi reaberto o refeitório dos pobres numa parceria com Involvement e a Câmara Municipal do Porto.

III. ORÇAMENTO

Do Orçamento para 2017, anexo, constata-se que os Ganhos Previstos ascendem a € 125.315 e os Gastos Previsionais atingem o montante de € 108.155, pelo que o Resultado Líquido Previsional do exercício é positivo em € 17.160.

IV. PERSPETIVAS PARA 2017

Espera-se que o ano de 2017 seja mais calmo que os anteriores e que a Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade finalmente entre na normalidade e que seja possível cumprir as suas responsabilidades, designadamente concluir o PER e o programa de investimentos que assegurarão a sustentabilidade financeira da Irmandade a longo prazo.

ANEXO: Orçamento para 2017.

VENERÁVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO TERÇO E CARIDADE

<u>CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL</u>		
<u>2017</u>		
<u>CUSTOS E PERDAS</u>		
(em Euros)		
<u>CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS PRIMAS CONSUMIDAS</u>		
Gêneros	<u>0</u>	0
<u>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</u>		
Exploração de Refeitórios	-----	
Elétrica	0	
Combustíveis	0	
Água	980	
Material de Escritório	600	
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	100	
Conservação e Reparação	3.000	
<u>OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</u>		
Livros e Documentação Técnica	200	
Artigos para Oferta	0	
Comunicação	800	
Seguros	5.630	
Capelania	4.200	
Deslocações e Estadas	0	
Contratos de Assistência	0	
Publicidade e Propaganda	400	
Limpeza Higiene e Conforto	750	
<u>Trabalhos Especializados</u>		
Serviços de Informática	200	
Serviços Jurídicos	2.000	
Apoio Técnico Contabilidade	1.200	
Honorários Outros Profissionais	1.000	
Outros não Especificados	<u>500</u>	21.560
<u>CUSTOS COM O PESSOAL</u>		
Remunerações	28.930	
Seguros	300	
Encargos c/ Segurança Social	<u>5.980</u>	35.210
Total a Transportar		56.770

VENERÁVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO TERÇO E CARIDADE

<u>CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL</u>	
<u>2017</u>	
<u>CUSTOS E PERDAS</u>	
	Pág.2
	(em Euros)
De Transporte	56.770
<u>AMORTIZAÇÕES</u>	42.900
<u>PROVISÕES</u>	-----
<u>IMPOSTOS</u>	980
<u>BENEFÍCIOS PROCESSADOS E OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS</u>	-----
Benefícios Processados	0
Outros Custos Operacionais	0
<u>CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS</u>	-----
Juros	400
<u>CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS</u>	-----
Acções de Formação Financiadas pelo F.S.E.	-----
<u>Donativos:</u>	-----
Instituições	1.000
Particulares	1.000
Perdas em Imobilizações	-----
Indemnizações	5.105
Outros Custos extraordinários	0
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS PREVISIONAIS	108.155
RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL (POSITIVO)	17.160
	125.315

VENERÁVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO TERÇO E CARIDADE

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

2017

PROVEITOS E GANHOS

(em Euros)

VENDAS

PRESTAÇÕES

Pensionistas	0	
Internamentos	0	0

TRABALHOS PARA A PRÓPRIA INSTITUIÇÃO

Para Autoconsumos		-----
Para Outros		-----

PROVEITOS SUPLEMENTARES

2.000

COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Centro Regional de Segurança Social		-----
Outros		-----
De Outros Sectores		-----

OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

2.000

PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS

Juros		300
Rendas:		
Edifício Sede - Fixas		76.800
Edifício Sede -Variáveis		20.000
Outros Imóveis		18.415

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

Venda de Jazigos		5.000
Acções de Formação Financiadas pelo F.S.E.		-----
Ganhos em Imobilizações		-----
Outros Ganhos Mais Valias Alienação de Prédios		0
Donativos - Igreja		800

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS PREVISIONAIS

125.315

125.315

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

2017

(em Euros)

INVESTIMENTOS PREVISTOS	AUTOFINANCIAMENTO
<u>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</u>	
Edifícios e Outras Construções	0
Equipamento Básico	0
Ferramentas e Utensílios	0
Equipamento Administrativo	0
TOTAL	0



PARECER DO DEFINITÓRIO DA VENERÁVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO TERÇO E CARIDADE

Nos termos e para efeitos da alínea b) do Art.º 40 dos Estatutos da Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade, reuniu o Definitório no dia 14 de Novembro de 2016, pelas 18 horas, na sede da Irmandade, para apreciar e dar parecer sobre o Plano de Acção e Orçamento para o ano de 2017, a submeter à Assembleia Geral, a realizar no dia 22 de Novembro de 2016.

A – PLANO DE ACTIVIDADES

Da análise do plano de Acção e Orçamento para 2017 é de destacar a intenção, por parte da Mesa Administrativa, de manter as actividades de culto e religiosas que vem desenvolvendo ao longo dos anos.

Cumprir o Plano Especial de Revitalização (PER), o que implica uma acentuada contenção de custos.

Tal estratégia parece-nos adequada ao actual momento que a Instituição vive face à redução da actividade e das receitas.

B – ORÇAMENTO

A Mesa Administrativa apresenta para 2017, uma Conta de Exploração Previsional.

A situação por que passa a Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade circunscreve as receitas ao contrato de exploração celebrado com a Involvement People, rendas de imóveis e juros, estimadas em 125.315 euros.

Os Gastos ascendem a 108.155 euros, sendo de destacar os montantes de 42.900 euros para Depreciações e 28.930 euros para remunerações do Pessoal.

O Resultado Líquido Previsional é de 17.160 euros positivos, contra um Resultado Líquido negativo de 20.895 euros em 2016.

No exercício de 2017 continuam a não estar previstos quaisquer investimentos dada a ainda débil situação financeira descrita.

C- PARECER

Tendo presente o exposto nos pontos anteriores, o Definitório é de parecer que o Plano de Actividades e Orçamento para 2017 sejam aprovados.

O Definitório,

Mário Borges Gagliardini Graça – Presidente

Aniceto Vieira Martins – Vogal

Maria Isabel Mendes Moreira Porto - Vogal